

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular Class.: 238

Data: 10/03/86 Pg.: _____

Idjarruri, um índio que quer ser constituinte

GOIÂNIA — "Índio não pode continuar como o grande mudo, enquanto outros fazem lei em nosso nome sem conhecer dificuldade da nossa gente". Com esta justificativa o índio Idajarruri Karajah anunciou, em Goiânia, sua intenção de candidatar-se a deputado constituinte pelo PMDB, nas eleições gerais deste ano.

Acompanhado de três caciques da tribo Xerente, do chefe da Casa do Índio, João Lukukui, Idjarruri visitou o senador Henrique Santillo para pedir o apoio dele a sua candidatura.

Segundo informou a Rakajá, que representa os índios da Ilha do Bananal, o seu povo vai mobilizar-se e lançar um candidato à Constituinte em todos os Estados da federação. Idjarruri Karajah disse que os índios não foram convocados para participar da comissão, presidida pelo jurista Afonso Arinos, que elabora uma proposta para a nova carta magna do País. "Arinos falou que índio não é capaz, e isso não é verdade e agora a idéia é mobilizar e conscientizar índio para participar", comentou ressentido o novo candidato.

Afirmando que a Constituinte vai definir os rumos de todo o povo brasileiro, inclusive do indígena, Idjarruri, informou que procurou os "dois caciques de Goiás", o ministro Iris Rezende e o senador Henrique Santillo, para buscar o apoio a sua candidatura. "Índio não tem dinheiro para comprar diretório, por isso precisamos do apoio de uma liderança forte" completou.

Idjarruri Karajah disse que a Funai quer boicotar a sua candidatura, porque o órgão não tem interesse que o índio participe dos debates nacionais a respeito de seu destino.